

DS

ARTIGO

COMIDA NA MESA E RENDA NO BOLSO

Existe um termo que tem permeado as pautas políticas, econômicas e ambientais em todo o mundo: segurança alimentar. Essas duas palavras têm sido base de muitas pesquisas para o desenvolvimento de políticas públicas que atendam a crescente demanda mundial por alimentos. O desafio vai além da disponibilidade do alimento, está na acessibilidade.

O Brasil é um dos líderes mundiais na produção de alimentos, sejam grãos, cereais ou carnes, e tem um grande potencial produtivo se forem consideradas as áreas de pastagem que podem ceder espaço para a agricultura. Ao mesmo tempo, a produção pecuária vem adotando tecnologias que garantem o aumento de produtividade sem a necessidade de mais recursos naturais.

Ainda, a estimativa para a próxima safra, de acordo com a Conab, é que a produção de alimentos cresça entre as principais culturas brasileiras, arroz, feijão, soja e milho.

O Brasil é um dos líderes mundiais na produção de alimentos, sejam grãos, cereais ou carnes

Vale destacar que soja e milho são transformados em insumos para produção de proteínas, portanto de extrema importância dentro da cadeia produtiva. A expectativa de crescimento é vista com bons olhos em todo o mundo.

Mesmo assim, a inflação tem pressionado os preços dos alimentos dentro do país, ainda que menos do que em 2020. De acordo com o Cepea, se no ano passado o dólar foi o principal fator que contribuiu para a alta no preço dos alimentos, em 2021 questões climáticas e a própria expectativa sobre a inflação estimulam a elevação de preços.

Por isso, o planejamento agrícola é essencial. Não se trata apenas de garantir condições para os produtores rurais, mas de disponibilizar comida para a população. Nesta semana, durante reunião dos ministros da agricultura do G20, a ministra Tereza Cristina destacou exatamente a importância de investimentos em ciência para o desenvolvimento de técnicas cada vez mais sustentáveis e também de políticas menos protecionistas por parte dos países desenvolvidos. Ao falar sobre isso, a representante brasileira reforça justamente a importância de tratar a segurança alimentar como pauta comum a todos e que exige políticas públicas globais. Claro que os trabalhos devem começar na esfera nacional, com estratégias para aumentar a produtividade, reduzir perdas e estimular a estrutura para o armazenamento. Mas a responsabilidade é de todos. É preciso fomentar o desenvolvimento sustentável da agropecuária em todas as regiões do mundo, viabilizar a produção de alimentos para colocar comida na mesa e renda no bolso. A agricultura é essencial e não adianta ter o alimento se não tiver condições para comprá-lo.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

MAIS INVESTIDORES

Crescimento urbano de Campo Novo supera índices nacionais



Crescimento de Campo Novo do Parecis

A criação de novos loteamentos reflete diretamente na economia

Assessoria

Campo Novo do Parecis é destaque estadual pela sua expansão imobiliária. Com economia consolidada e liderando a criação de empregos formais, o município é referência para investimentos no setor imobiliário.

A criação de novos loteamentos reflete diretamente na economia do município, destacando o setor de construção civil, gerando novos empregos e aquecendo o comércio local. A oferta de imóveis residências e comerciais é a oportunidade para quem busca fazer investimentos e empreender.

“Vimos o quanto o município é pujante e tem uma administração séria,

nosso grupo empresarial já tinha realizado o primeiro lançamento imobiliário e o sucesso foi tanto, as pessoas acreditam tanto no desenvolvimento de Campo Novo do Parecis que as vendas ocorreram de forma recorde. Estamos no segundo lançamento do loteamento e acreditamos que breve devemos realizar um terceiro. Isso é o resultado de um município em crescimento que se consolida como polo regional. Não tenho dúvidas que Campo Novo do Parecis é uma terra de oportunidades”, afirmou André Borges, proprietário e administrador da Safra Loteamentos.

Para o prefeito Rafael Machado os números mostram na prática o crescimento de Campo Novo do Parecis. “Em 2016 Campo Novo do Parecis possuía aproximadamente nove mil imóveis entre construídos e sem construção, hoje temos mais

de dezessete mil imóveis, um aumento de quase 70% em 5 anos. Esse aumento significativo é o reflexo de uma economia sólida”, comemora o prefeito Rafael Machado.

“Como gestor do município realizamos ações para facilitar e acelerar os investimentos na iniciativa privada, obras estruturantes dão perspectiva positiva para quem quer investir em Campo Novo do Parecis. Faço um convite para quem quiser vir conhecer Campo Novo, com certeza vai se encantar,” destacou.

De acordo com o relatório, disponibilizado pelo setor de tributação do município, os dados mostram que em 2016 eram 7.089 imóveis (lotes) construídos e 2.648 sem construção totalizando 9.737. Já em 2021 são 9.123 imóveis (lotes) com construção e 7.910 imóveis sem construção, um crescimento de 74,93% em 5 anos.

MATO GROSSO

Ministra Damares lança programa Famílias Fortes e Escola de Formação Municipalista

Assessoria AMM

A Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, lançou no sábado, 18, em Cuiabá, o programa Famílias Fortes e assinou protocolos com a Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) e a Associação para o Desenvolvimento Social dos Municípios de Mato Grosso (APDM), que tem como objeto, ações conjuntas para capacitar os

agentes públicos e fornecer apoio para implementar o programa do governo federal nos municípios.

Damares elencou as políticas que vêm sendo construídas em prol de crianças, adolescentes, idosos, deficientes em todo o país e a proposta que o programa Famílias Fortes traz. O combate a violência contra as mulheres, crianças e adolescentes é o principal foco. “Uma em cada quatro mulheres já foram abusadas até os 18 anos de idade.

Precisamos enfrentar isso e um dos caminhos é o programa Famílias Fortes. O que está aí não está dando certo, então, vamos juntos trabalhar o programa”, disse ela emocionada.

O Ministério vai disponibilizar para os municípios o material para que as equipes das prefeituras possam colocar as atividades em prática, os meios de fortalecer vínculos familiares e garantir proteção social dos adolescentes.